

Abadia cancela aumento no metrô ^{DF}

Duas horas depois de o secretário José Geraldo Maciel anunciar reajuste de 60% na passagem, a governadora voltou atrás

LUCIANA NAVARRO
REPÓRTER DO JB

Ontem, duas horas depois de o secretário de Transportes, José Geraldo Maciel, anunciar um aumento na tarifa do metrô, a governadora em exercício, Maria de Lourdes Abadia, divulgou nota oficial cancelando a medida. De acordo com nota publicada no Diário Oficial do Distrito Federal de anteontem, assinada por Abadia, o tíquete do metrô passaria a custar R\$ 1,60, equivalendo a 60% a mais do que o preço cobrado nos últimos 15 meses. No início da noite, o porta-voz do GDF, Paulo Fona, informou que a governadora mudou de idéia depois de refletir sobre o assunto.

— Ela entendeu que o aumento de 60% é muito forte, especialmente para a população mais carente — explicou Fona.



ABADIA

A governadora cancelou o aumento previsto para a próxima segunda-feira e solicitou ao secretário que fizesse "estudos técnicos rigorosos" para que o reajuste seja feito gradualmente.

— Ela percebeu que não dava para manter esse percentual. Me disse que sua sensibilidade de mulher lhe permitia perceber que errou — afirmou Paulo Fona.

Na tarde de ontem, o secretário de Transportes convocou a imprensa para uma entrevista coletiva. Segundo Fona, Abadia resolveu cancelar o aumento da tarifa enquanto Maciel ainda prestava esclarecimentos sobre o acréscimo. Fona afirmou que Maciel reagiu naturalmente à decisão da governadora. Segundo o porta-voz, Abadia pretende resolver a data e o percentual do aumento até o fim de sua gestão, prevista para terça-feira.

De acordo com o secretário



Secretário José Geraldo Maciel aguardará decisão final da governadora sobre o aumento

de Transportes, a direção do metrô solicitou o aumento da tarifa no dia 11 de fevereiro. Ele garantiu que o acréscimo no preço foi autorizado após estudos realizados por técnicos da secretaria.

— O aumento da tarifa não busca equalizar econômica e

financeiramente a tarifa. Em nenhum lugar do mundo o metrô dá lucro — justificou Maciel ao afirmar que o metrô gera prejuízos entre R\$ 5 e R\$ 6 milhões mensais em Brasília.

O secretário pretende implantar o novo sistema de

transportes do DF até o fim de 2004. Para isso, quer iniciar a licitação das linhas de ônibus da cidade até julho deste ano. Pelo projeto desenvolvido na secretaria, o transporte será dividido em seis bacias. Cada área será operada por uma concessio-

nária diferente. A empresa vencedora do trecho que engloba Ceilândia, Samambaia, Brazlândia, Taguatinga e Guará também fica responsável pelo metrô.

Enquanto a integração do sistema metroviário e rodoviário não é feita, a tarifa do metrô não pode ser maior que R\$ 2,50, valor cobrado pelas empresas de transportes que atuam no trecho Taguatinga-Plano Piloto. O novo sistema de transportes do DF deve acabar com os vales-transportes e, assim, evitar a venda do benefício. O valor referente às tarifas de ônibus e metrô serão creditados em um cartão de recarga. O passageiro passa o cartão na catraca do metrô e pode usar mais de um meio de transporte pagando um valor fixo.

O secretário garantiu que não haverá aumentos nas tarifas de ônibus, apesar das pressões dos empresários do setor.